

Ao longo dos 11 dias de competição, a Bulgária mostrou que era a equipa mais forte das 18 que competiam na Divisão B do Campeonato da Europa de Sub16 Masculinos.

O seu 5 inicial era muito forte, e todos os jogadores desempenhavam muito bem o seu papel, sem entrar em conflito com o protagonismo dado às duas estrelas maiores desta selecção: Pavlin Ivanov
e
Tencho Tenchev
.

O base, ainda de primeiro ano, Deyan Karamfilov controlava bem o jogo, lia bem o pick-and-roll, e sabia esperar pelo momento certo para deixar a bola nas suas principais referências. Acabou o campeonato com as médias de 9.3 pontos e 4 assistências por jogo, e espera-se que no próximo ano, quando a Bulgária competir na Divisão A de Sub16, Karamfilov seja uma das referências da equipa búlgara. Os dois interiores, Aleks Simeonov e Dimitar Dimitrov passaram muito do tempo de ataque da sua equipa a fazer bloqueios indirectos e directos para libertar Ivanov e Tenchev, mas o seu jogo não se resumiu a isso: Simeonov foi o terceiro melhor marcador da equipa com 12 pontos de média por jogo, e conquistando 7.6 ressaltos. Bons movimentos interiores, forte presença no ressalto, e uma interessante criatividade quando saía em drible para o contra-ataque búlgaro – das suas mãos saíram espectaculares passes, pouco expectáveis de um jogador interior de 2m05 que corria e driblava melhor que alguns extremos deste campeonato.

Do banco vinham ainda importantes contributos de Funtarov, Hristov e Natskin – o primeiro entrava na rotação dos jogadores interiores, enquanto os outros dois substituíam os jogadores do perímetro, dando outras soluções defensivas à equipa da Bulgária.

E foram também as diversas soluções defensivas da Bulgária uma das suas armas ao longo do torneio: defesa homem-a-homem, zona 1-3-1 pressionante a 3/4 do campo, zona 1-2-2 a meio-campo com Tenchev à frente com os seus enormes braços a dificultar o primeiro passe à equipa adversária, box-and-one quando algum jogador adversário ganhava protagonismo (e como isso matou Portugal no segundo jogo da Fase Inicial…), zona 2-3 a meio-campo. Os búlgaros não eram propriamente especialistas defensivos, não tinham jogadores muito agressivos nas tarefas defensivas, e talvez por isso nunca se ficaram pelo mesmo tipo de

defesa, e foram tentando alternar as suas opções defensivas para não se tornarem previsíveis e passíveis. Resultou…

PS – Neste texto demos pouca atenção à qualidade de Tencho Tenchev e Pavlin Ivanov , mas lembrem-se destes nomes porque brevemente voltarão a ouvir falar destes dois jogadores búlgaros. Começaram a deixar uma marca neste campeonato: ambos foram nomeados para o 5 ideal do Europeu, e Ivanov foi escolhido como o MVP da competição.